



VILA VERDE

QUINZENARIO REGIONALISTA
O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Rato Telefone 22634 BRAGA

PROPRIEDADE Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 60\$00. Ultramar e Brasil, 70\$00. França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	--	---

Comemorações do Centenário do Santuário de Nossa Senhora do Alívio

— Em 28 de Maio, festa das Catequese

Depois das pregações de Março, preparatórias da grande Missão Regional de Setembro próximo, vamos prosseguir com as comemorações do primeiro centenário do lançamento da primeira pedra para a construção do actual e grandioso Santuário de Nossa Senhora do Alívio.

No último domingo do mês de Maio, às 16 horas, no Santuário, realiza-se a festa das catequese, que reunirá as crianças, catequistas, pais, padrinhos e párocos — todos os responsáveis pela catequização — das freguesias de Soutelo, Lage, Turiz, Loureira, Vila Verde, Barbudo, S. Pedro de Esqueiros, Geme, Sabariz, Couceiro e Lanhas.

O senhor Arcebispo Primaz será recebido junto ao cruzeiro do Terreiro. Segue-se a Santa Missa, Crisma, Comunhão Geral e entrega do diploma comemorativo às catequistas e consagração a Nossa Senhora das nossas catequese.

No último domingo de Abril e nos três primeiros domingos do mês de Maio, no Patronato de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Vila Verde, decorre um curso de iniciação de catequese, destinado à formação de catequistas e a despertar o interesse por este ensino. Nele tomam parte catequistas e interessados pela catequese das freguesias acima mencionadas.

Tudo se conjuga em preparação para a inauguração da Capela-mor do Santuário e do seu altar-mor, a grande aspiração do povo do norte, devoto de Nossa Senhora. Faltam ainda muitas centenas de contos, apesar da generosidade dos benfeitores.

Lembramos aos devotos, sobretudo aos emigrantes, que não se esqueçam de enviar os seus donativos.

Recomendamos aos Reverendos Párocos que apareçam com as suas catequese, no último domingo de Maio, integrados do maior número possível de crianças com as insígnias da cruzada eucarística e suas bandeiras.

Deste modo, as Comemorações do Centenário serão com outros actos a realizar, especialmente a Grande Missão, um contributo para revitalização cristã da nossa região.

A Banda Musical de Vila Verde

O ressurgimento da Banda Musical de Vila Verde, que subira à consideração das melhores Bandas Civis Nacionais, é um facto, é um facto, depois de estar desorganizada durante

Milhares de pessoas estiveram no Palácio dos Falões, em Braga a assistir à cerimónia da entrada em funções do novo Governador Civil de Braga — Dr. Francisco Carlos Leite Dourado

Gentes de todas as categorias sociais, foram contadas por milhares vindas também de todos os recantos do Distrito de Braga: para homenagear o novo governador e evocar a saudosa memória do Comendador Santos da Cunha.

Com um misto de tristeza e alegria, a cerimónia desenrolou-se com a grandeza das ho-

ras importantes da urbe braca-

rense. O Sr. Dr. Francisco Dourado, traçou um programa para o seu Governo, não antes sem se referir ao seu chorado antecessor: «Já pude em Lisboa alinhar poucas palavras de sentida homenagem a essa figura que, como disse, marcou vincadamente uma época e será com

certeza recordada justamente por dilatados anos.

Quero aqui voltar a referir: — admirei sempre o seu são patriotismo, a sua dedicação aos ideais gerados no Movimento que arrancou em Braga em 1926, e julgo ter, para além disso, correspondido com lealdade, com honestidade, a uma amizade que ele sempre me dedicou».

As Festas Concelhias de Santo António em 11, 12 e 13 de Junho

Estão constituídas e a trabalhar, com todo o entusiasmo e bairrismo, as comissões de vilaverdenses, que, mais uma vez, vão promover as Festas Concelhias de Santo António. A Câmara Municipal dá o seu

apoio, subsidia e anima tão importante certame, sinal da união da comunidade concelhia.

As ornamentações ocuparão todos os arruados do centro da Vila, e serão primorosas. Entre as Bandas contratadas para os concertos, teremos a de Vila Verde e a de Freamunde, que darão um forte dispique artístico.

Haverá festa para operários, festa folclórica, desfile dos trajes regionais. No dia 11 de Junho, de tarde, sairá da Igreja Matriz uma majestosa procissão de Santo António, já célebre pela sua esmerada organização.

Nos dias 11, 12 e 13, à noite, teremos típicos arraiais e diversos números festivos, com sessões de fogo de artifício. Entre os actos oficiais, destaca-se a inauguração da grande escola da Vila, da mais modernas, com oito salas de ensino, que está a ser concluída, e tão necessária era. A Sede do Concelho era dos povoados mais mal servidos de edifícios escolares. Constitui mais um motivo de alegria.

— Grave responsabilidade de continuar o serviço do comendador Santos da Cunha;

— Esforço sério no sentido de manter um rumo certo.

— Procurar convocar para os quadros políticos as pessoas que possam renovar e continuar esse mesmo esforço.

A seguir, afirmou: Tenho obrigações, pois tenho. Pecado grave seria se o Go-

(Continua na 4.ª pág.)

Legião Portuguesa

Novo Comandante em Vila Verde

Foi nomeado Comandante do Terço da Legião Portuguesa, o Alferes Miliciano Sr. Gonçalo R. Pimenta de Castro, do D. R. M. 8 de Braga, em substituição do sr. Alferes Moia Lopes, que deixou o cargo por motivo de doença.

Aproveitamos o ensejo para uma saudação muito especial ao novo Comandante do Terço de Vila Verde, de quem muito há a esperar na reestruturação da Legião Portuguesa no concelho.

Notas de Lisboa

Andar e desandar

Ninguém duvida que o Mundo caminha para a frente, para coisas novas, algumas impossíveis de prever. A Ciência avança a passos de gigante e uma das dificuldades dos futuros investigadores seria (como já hoje é, afinal) a da consulta rápida de elementos necessários à investigação, se para as resolver não houvesse meios adequados e, por exemplo, a I. B. M. não estivesse já a trabalhar no seu Centro de Estudos e Investigações de La Gaude (França) num cérebro científico que reterá milhões de elementos e os fornecerá com extraordinária prontidão (120 000 palavras por minuto).

Mas a Ciência não só cria novas técnicas aplicáveis ao presente e ao futuro: está também a permitir-nos conhecer melhor o passado. Como dizem Louis Pauwels e Jacques Bergier no seu último livro (cheio de ficções, mas também com verdades) «a pesquisa moderna obriga, de ano para ano, o passado humano a recuar vários milénios». Isto é assim nos grandes planos da vida; todavia, nos pequenos, nos casos vulgares do dia a dia, quero dizer, nos particularismos da vida quotidiana, verifica-se que muitas novidades, muitas modas, não passam

do ressurgimento amordenado de antigos usos.

Há por aí montes de cabeludos e barbudos? — Pois há, mas algumas décadas atrás, barbas e cabelos compridos foram a regra geral. Se há uns 20 ou 30 anos fossem dizer às elegantes de então que nas suas viagens levassem as roupas numa saca, elas responderiam, escandalizadas ou irónicas, que isso era bom para os lapónios das aldeias: mas hoje não faltam os sacos de pano ou de lona nos aeroportos ou nas gares dos caminhos de ferro. E por aí adiante!

Vem isto a propósito de eu ter ido há dias a certo local colher uma informação e a menina que me atendeu ter posto, para ler, uns óculos de vista cansada. (Seriam realmente óculos de lentes convergentes ou... de vidro vulgar?). Os óculos estavam pendurados ao pescoço por um fio de ouro ou de metal barato a imitar o ouro. Nada funcional, o sistema: mais prático seria ter os óculos sobre a secretária, se é que na verdade precisava deles. Parece que esta é outra moda que está a pegar

(Continua na pág. 3)

cerca de dois anos. Um grupo de vilaverdenses, atentando às solicitações que vinham de diversas partes meteu ombros a este pesado encargo.

A crise viera por falta de compreensão de alguns dos executantes, que supuseram que a Banda iria entrar em orientação de profissionalismo. Isso levou os seus dirigentes a tomar a atitude de suspensão das actividades.

Depois da reunião de diversas individualidades da nossa terra, os executantes comprometeram-se a dar o seu esforço pela causa da Música, prosseguiram os ensaios. No domingo, à tarde,

(Continua na 4.ª pág.)

Um soldado da G. N. R. que bem serviu

Deixou a G. N. R., que serviu durante 28 anos, sendo 27 anos no Posto da nossa Sede do Concelho, o sr. Augusto Pereira, que assumiu o cargo de oficial porteiro do Palácio da Justiça.

Foi sempre muito estimado neste meio, porque desempenhou sempre as suas funções de defesa pública, com brio, inteligência e prestígio. Sabia ser enérgico nos momentos precisos e moderado na condução e educação do povo. Conciliador, impunha-se pelo seu porte e exemplo, sobretudo pela sua honestidade. Comandou por várias vezes, internamente o Posto local da G. N. R. onde ainda mais salientou as suas excepcionais qualidades.

O nosso jornal felicita o bom amigo e, prezado assinante por ter merecido o novo cargo tão disputado.

Dia Mundial das Comunicações Sociais

É no próximo dia 14 de Maio o «Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social».

Toda a comunicação deve obedecer á lei fundamental da

**Sinceridade
Honestidade
e Verdade...**

Todos os homens são convidados a um trabalho conjunto para que os meios de Comunicação Social contribuam para a procura da Verdade e para o Verdadeiro progresso humano (comunio et progressio). Na cidade de Braga estão previstos dois encontros para os quais foram convidados os jornalistas, escritores, livreiros, chefes de tipografia, empresários de Cinema, etc. com o seguinte programa:

1. Sexta-feira, 12 de Maio: mesa redonda sobre o tema «As Comunicações Sociais ao serviço da verdade».
2. Domingo, 14 de Maio: Missa; em seguida almoço de confraternização com mais de centena de convidados.



Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 21 do mês de Abril faleceu Maria do Céu Bernardes, de 32 anos de idade, casada com Luís de Sousa Pereira e residente no lugar de Fonte.

Pelo Alívio

No dia 29 de Abril neste Santuário, uniram os seus destinos pelos sagrados laços matrimoniais o sr. Aparício Tinoco de Almeida, natural de Cairas, Amares, filho do sr. José Antunes de Almeida e da sr.a D. Angelina de Jesus Tinoco, com a gentil menina Maria da Conceição da Silva Costa, de Rendufe, Amares, filha do sr. Joaquim da Costa e da sr.a D. Maria Felisbela Alves da Silva.

Foram padrinhos o sr. Alfredo Antunes de Sousa e a menina Maria da Conceição Machado Barros.

A Senhora do Alívio Abençoe o novo lar.

—No dia 20 foi baptizado o menino Luís Sebastião, filho do sr. Eng. José Gabriel Sebastião e da sr.a D. Maria da Glória de Amorim Coelho Sebastião, residentes em Frementões, Guimarães.

Padrinhos o sr. Abílio Martins Coelho e a menina Maria da Fátima Amorim Coelho.

—Está a correr com grande solenidade o mês de Nossa Senhora que à semana é às 20 h e ao domingo, às 16 horas.

—Os nossos benfeitores continuam a aproximar-se:

Um anónimo, 500\$00; o sr. José de Sousa, desta freguesia mais 200\$00; o sr. Manuel Araújo de Abreu, de Turiz, Vila Verde, 500\$00; Emilia Gomes Afonso, Arcozelo, Ponte do Lima, 170\$00.

A Senhora do Alívio os proteja.

Azões

As Festas de Páscoa foram muito abrilhantadas nesta freguesia com foguetes e alegria, terminando com missa vespertina nesse dia; o rev. pároco felicitou os mordomos e todo o povo da freguesia pelo brilho que a Ressurreição do Senhor atingiu.

—No dia 15 de Abril, contraiu matrimónio Joaquim da Costa com Maria Gonçalves de Araújo; ele de 57 anos de idade e ela de 37, residentes respectivamente na freguesia de Azões e de Duas Igrejas. O noivo é filho do sr. António da Costa e de D. Custódia da Costa; e a noiva do sr. António de Magalhães e de D. Joaquina Rosa Gonçalves. Foram padrinhos os srs. João da Costa e Firmino José da Cunha.

Cervães

No dia 19 do mês de Abril faleceu António Ribeiro de 79 anos de idade, casada com Maria Lopes Ferraz e residente no lugar de São Miguel.

Covas

No dia 15 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Pereira Gonçalves com Maria do Sameiro Pimenta de Sousa; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António Neves Gonçalves e de D. Mariana de Sousa Pereira; e a noiva do sr. Amadeu de Sousa e de D. Rosalina Pimenta. Foram padrinhos o sr. Adelino das Neves Gonçalves e D. Carmelinda Rosa Pereira da Costa.

Godinhaços

—No dia 22 de Abril faleceu Francisco António Grilo de 85 anos de idade, viúvo de Francisca Soares e residente no lugar de Soutelinho.

Gomide

No dia 24 do mês de Abril faleceu João Gonçalves Marinho, de 57 anos de idade, casado com Maria Ernestina de S. Martins e residente no lugar da Igreja.

Lanhas

No dia 21 do mês de Abril faleceu Albino da Mota de 72 anos de idade, casado com Quitéria da Conceição da Rocha e residente no lugar de Vilar.

Lage

No dia 16 de Abril, contraiu matrimónio Domingos Abel Fernandes da Mota com Maria da Conceição G. de Magalhães; ele de 25 anos de idade e ela de 17, residentes respectivamente na freguesia de Vila Verde e da Lage. O noivo é filho do sr. João Abel da Mota e de D. Luisa Barbosa Fernandes; e a noiva do sr. Eduardo de Magalhães e de D. Gracinda Gomes. Foram padrinhos o sr. Domingos Alves dos Santos e D. Maria Cândida Moura Nogueira Estrada.

No dia 23 de Abril, contraiu matrimónio Manuel José Vaz Alves com Custódia Maria Macedo da Cunha; ele de 23 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Raúl Manuel Alves e de D. Maria Dias Pinheiro da Silva Vaz; e a noiva do sr. José António da Cunha Macedo e de D. Glória da Costa Macedo. Foram padrinhos o sr. Edgar Duarte de Abreu e D. Luisa Ferraz Gonçalves.

Parada de Gatim

No dia 25 do mês de Abril faleceu Júlio de Oliveira Gomes de 72 anos de idade, casado com Deolinda Gonçalves e residente no lugar de Bogalheiros.

—A convite do ilustre poeta folclorista Dr. Pedro Homem de Melo, actuou na casa típica «Arcados de Dom Vaz» do Porto na noite de 16 do mês de Abril, para um grupo de excursionistas, constituído por professores uni-

Pereira da Costa. Foram padrinhos o sr. Domingos Rodrigues Gonçalves e D. Maria do Sameiro Costa Martins.

—No dia 23 de Abril, contraiu matrimónio Avelino Simões de Carvalho com Maria Gomes de Oliveira; ele de 20 anos de idade e ela de 24, residentes respectivamente na freguesia de Prado (S. Miguel) e Pico. O noivo é filho do sr. José de S. Carvalho e de D. Irene Alves Simões; e a noiva do sr. José Simões de Oliveira e de D. Delfina Gomes. Foram padrinhos o sr. Manuel Gomes de Oliveira e D. Maria Rosalina C. Soares.

—No dia 17 de Abril, contraiu matrimónio Manuel Cerqueira Meireles com Felismina Pimenta Martins; ele de 23 anos de idade e ele de 28, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. António da Silva Meireles e de D. Amélia Cerqueira; e a noiva do sr. Marcelino Martins e de D. Maria Pimenta. Foram padrinhos o sr. José Maria Gonçalves Pimenta e D. Rosa Gomes de Barros.

—No dia 22 do mês de Abril faleceu Francisco Vilela da Mota de 81 anos de idade, casado com Alzira de Araújo Cerqueira e residente no lugar da Igreja.

Sabariz

No dia 18 do mês de Abril faleceu Mário José dos Santos F. Gama, de 3 anos de idade, filho de Mário Ferreira Gama e de Maria Matilde Faria dos S. Ferreira Gama e residente no lugar de Arinho.

—FESTA DA PÁSCOA— Como é hábito saiu a visita pascal na segunda feira e percorreu o itinerário do costume este ano com pouco fogo, mas sempre com muita gente em cada casa e alegria costumada.

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 B R A G A

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Postiches

versitários da União Sul Africana o grupo Folclórico das Lavradeiras de Parada de Gatim, deste concelho, o qual se exibiu em danças e cantares, tendo obtido clamoroso êxito.

Pedregais

No dia 16 de Abril, contraiu matrimónio José de Oliveira e Silva com Rosa de Amorim Vilela; ele de 22 anos e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Gomide e de Pedregais. O noivo é filho do sr. António da Silva e de D. Carolina de Oliveira; e a noiva do sr. António Vilela e de D. Teresa de Jesus Amorim. Foram padrinhos o sr. Alberto de Amorim Vilela e D. Maria da Glória Lopes de Araújo.

Penascas

No dia 17 de Abril, contraiu matrimónio José Marino Gonçalves Ribeiro com Rosa Araújo Costa; ele de 20 anos de idade e ela de 20, residentes respectivamente na freguesia de Beiral do Lima e de Penascas. O noivo é filho do sr. Francisco Ribeiro e de D. Isaura Pereira Gonçalves; e a noiva do sr. António de Araújo Costa e de D. Lucinda Gomes de Araújo. Foram padrinhos o sr. José de Araújo Costa e D. Maria Araújo Costa.

Pico de Regalados

No dia 16 de Abril, contraiu matrimónio Francisco da Silva Sampaio com Maria Licinia da Costa Martins; ele de 28 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Coucieiro e de Pico de Regalados. O noivo é filho do sr. Francisco Albano Sampaio e de D. Alzira da Silva; e a noiva do sr. José Martins e de D. Dina

Turiz

Recebeu o nome de Maria Nazaré, uma filha de Manuel Barreto Pereira e de Maria de Lurdes Machado Rodrigues sendo padrinhos Custódia Sousa Pereira Murga e Maria da Conceição Ribeiro Rodrigues.

Valdreu

No dia 22 de Abril, contraiu matrimónio Joaquim da Cunha Barros com Maria Adelaide Martins Morim; ele de 21 anos de idade e ela de 35, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. Manuel de Barros e de D. Maria Florinda da Cunha; e a noiva do sr. António A. de S. P. Marinho Morim e de D. Maria de Jesus da Silva. Foram padrinhos o sr. Vasco Antunes de Oliveira e D. Maria da Conceição A. Nogueira de Oliveira.

Vila de Prado

No dia 4 do mês de Maio faleceu, no lugar da Ramalha, Manuel José de Oliveira, casado com Teresa Ferreira da Silva.

Vila Verde

No dia 22 do mês de Abril faleceu Maria do Rosário Soares Lago de 73 anos de idade, viúva de José Custódio da Silva Lago e residente no lugar de Campo da Feira.

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 17 de Abril a 4 de Maio, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes.

Maria Carmelinda C. Durães, residente em Azões no lugar de Boavista; Joaquim Rodrigues Marques, residente em Parada de Gatim, no lugar de Bogalheiro; Aurora da Lomba Rodrigues, residente em Prado (S. Miguel), no lugar de Vilela Baixo; João Rodrigues da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Reguengo; Amélia Ferreira, residente em Lage, no lugar de Carvalhães; Maria de Fátima Sousa M., residente em Geme, no lugar de Portela; Maria das Dores Ferreira Reis, residente em Pico S. Paio, no lugar de Vila; Maria de Fátima Barbosa Loureiro, residente em Cervães no lugar de Barral; Narciso de Sousa Durães, residente em Prado (S.ta Maria), no lugar de Souto; Adoração Jesus C. Fernandes, residente

em Ponte S. Vicente, no lugar de Costa; Ana Dias Araújo Cachetas, residente em Oleiros, no lugar de Barral; Joaquina Rodrigues Novais, residente em Godinhaços, no lugar de Lourido; Maria da Conceição S. Pinho, residente em Vila Verde, no lugar de M. Cima; Francisco Dias Pereira, residente em Turiz, no lugar de Regueiras.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Adoração Jesus C. Fernandes da freguesia de Ponte S. Vicente; Maria de Fátima Barbosa Loureiro da freguesia de Cervães; Maria das Dores Ferreira Reis da freguesia de Pico S. Paio; Aurora da Lomba Rodrigues da freguesia de Prado S. Miguel; Joaquim Rodrigues Marques da freguesia de Parada de Gatim; José Manuel Ferreira Fernandes da freguesia de Coucieiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

(2.a publicação)

Pela segunda Secção de processos desta comarca, correm êditos de vinte dias, contados da segunda última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos autores Fernando da Silva Machado e mulher Laura da Conceição Mendes da Cunha, funcionários públicos, residentes no lugar da Bouça, desta Vila; Ana do Sameiro da Silva Machad e marido Joaquim Ribero Vilela, ela doméstica e ele metalúrgico, do lugar da Gandra freguesia de Soutelo; e Rosalina das Dores da Silva Machado, solteira, maior, doméstica, do dito lugar da Bouça e dos réus Manuel Gomes Machado e mulher Eugénia Ferreira de Oliveira Machado, comerciantes, residentes na Avenida Central, 131, da cidade de Braga; Augusto da Silva Machado e mulher Piedade da Rocha Cunha, residentes no lugar de Faial, da freguesia da Prado Santa Maria; Luis Manuel da Silva Machado, solteiro, de 18 anos, funcionário dos C. T. T., residente no lugar da Gandra, da freguesia de Soutelo, desta comarca e Fernando do Nascimento da Silva Machado, de 13 anos, do dito lugar da Bouça, isto nos autos de Acção Espe-

cial de Divisão de Coisa Comum que os primeiros movem aos segundos, para no prazo de dez dias, posteriores aos dos êditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens a vender naquela Acção e sobre que tenham garantia real a saber: — «Uma morada de casas terreas e eido junto de cultivo, sito no lugar de Fontelos, da freguesia de Soutelo, desta comarca, descrito na Conservatória sob o número 42 234 e inscrita na matriz urbana sob o art. 173 e na rústica sob o artigo 110 (560 na antiga matriz); e «Campo de Gontins» de lavrado e vidonho, sito no lugar do mesmo nome, da freguesia da Lage, também desta comarca, descrito na Conservatória do Registo Predial com o número 13 287 e inscrito na matriz sob o artigo 1 281 (180 e 193 da matriz antiga).

Vila Verde, 19 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,
a) Fernando Adelino Fabião

O escrivão,
a) Francisco Peixoto

(O Vila Verdense de 7-5-972)

CAFÉ TORRES
Ponte S. Vicente - VILA VERDE

TOMA CONTA DE
CASAMENTOS BAPTIZADOS - MESAS
RECOMENDADAS, ETC.

Desastres em série Notas de Lisboa

O ATROPELANTE TAMBÉM FICOU FERIDO

O motorista José Guerreiro Marques, de 31 anos, casado, residente na freguesia de Barbudo, atropelou, com a motorizada que conduzia, Manuel Martins, de 61 anos, viúvo, mecânico, morador no lugar do Monte de Cima, tendo ambos recolhido à enfermaria 6 do Hospital de Braga: o primeiro, com escoriações e fracturas dos maxilares; e o segundo, com feridas do frontal, oarrigas e fractura do crânio.

ATROPELAMENTO GRAVE

O automóvel LF-21-29, conduzido por Eugénio Coelho Ribeiro, do lugar do Assento, freguesia de Parada de Gatim, atropelou, o metalúrgico José Peixoto da Silva, de 33 anos, casado, do lugar da Póvoa, freguesia de Palmeira, Braga, que deu entrada na enfermaria 6 do Hospital de Braga, com perfuração abdominal e exposição de intestinos.

QUATRO FERIDOS NO CHOQUE DE UM AUTOMÓVEL CONTRA UMA FURGONETA MISTA

No dia 1 de Maio, cerca de uma hora da madrugada, na Estrada Nacional 205, ao quilómetro 33,9 no lugar da Igreja, freguesia de S. Romão da Ucha, concelho de Barcelos, deu-se um choque de

veículos de que resultou ficarem feridos, José Maia, de 26 anos, mestre de electricista no ensino técnico, sua esposa Isabel Mendes Ribeiro, de 23, cabeleireira, e seus sogros Fernando Araújo Ribeiro, de 43 e Maria Palmira da Glória Mendes, também de 43 anos, aqueles residentes na Ilha do Loureiro n.º 3, freguesia de S. Vicente, Braga; e estes, em Soutelo, concelho de Vila Verde.

O sr. José Maia, que conduzia o automóvel «Austin-Mini» PN-86-84, regressava das festas de Barcelos, com a família, e, por razões se desconhecem, ao fazer uma curva muito acentuada, foi embater na furgoneta mista «Wolkswagen», n.º TO-90-56, que vinha em sentido contrário conduzida por Agostinho da Costa, de 47 anos, oleiro, residente na freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde, que trazia na sua companhia a esposa e dois filhos, tendo saído todos ilesos do acidente, ao contrário dos ocupantes do «Austin» que se encontram no Hospital de S. Marcos, para onde foram conduzidos: o José Maia, com múltiplas feridas lacerantes e vidros espetados na região frontal e traumatismo da face; a esposa, com traumatismo craneano e ferimentos da face e da coluna cervical; sua sogra, com traumatismo torácico e fractura de costelas; e seu sogro, com fractura da clavícula esquerda e ferida extensa da região frontal. A G. N. R. de Barcelos tomou conta da ocorrência.

(Continuação da 1.ª pág.) — como foi moda no Verão passado o uso de óculos de cor, enormes, rodas de carro que chegavam até à testa!

Se examinarmos os retratos de pessoas do século passado e até dos princípios do corrente, lá vamos encontrar as lunetas (nas pessoas que as usavam, evidentemente) atadas a uma fita que na outra ponta era presa ao fato. A mero título exemplificativo, lembro alguns conhecidos retratos de Ramalho Ortigão e de Eça de Queirós. Também as senhoras que usavam lognon o traziam preso por uma corrente metálica, o que (dada a maneira de o usar) tinha razoável explicação. Mas

os óculos vieram naturalmente dispensar o recurso das fitas ou das correntes.

As modas são preciosas a muitos ramos da indústria e do comércio e por isso os que os exploram revelam uma habilidade e uma imaginação excepcionais. Numa época como a nossa, em que um produto lançado hoje é velho amanhã (embora os novos sejam, muitas vezes, os antigos com roupagens diferentes) as modas alastram com incrível rapidez, não deixam sequer aflorar a monotonia que resultaria da persistência dos mesmos padrões e aceleram o circuito dos bens de utilidade corrente — o que, segundo muitos especialistas, favorece a eco-

nomia geral. Por isso, e sobretudo nas sociedades de consumo, não são nada de estranhar estas variações (que aliás, em maior ou menor grau, sempre existiram) nem o ressurgimento de coisas antigas que fizeram o seu tempo e depois foram abandonadas e até ridicularizadas quando lhes sucederam outras — porque a imaginação dos criadores das modas é, na verdade, fertilíssima, mas não é imensa. Simplesmente, dado o intenso dinamismo da vida actual, o que lhes podiam era pôr de parte o renascimento de coisas que não ajustem a esse inevitável dinamismo. Ora suponhamos que os tais criadores se lembravam de ressuscitar as velhas (e algumas valiosas) caixas de rapé, que tiveram o seu período áureo: se, por um lado, isso talvez beneficiasse muita gente, porque nunca ouvi dizer que o rapé provoca o cancro (como dizem do fumo dos cigarros) por outro lado calcule-se, por exemplo, o espectáculo que dariam as Misses de várias zonas (agora tanto na moda) ao utilizarem as referidas caixas e meterem pelas delicadas narinas o seu negro conteúdo! Seria atitude bastante shocking e que, portanto, diminuiria, no seu conjunto, o atractivo das beldades!

Tremendo contratempo esse que, para muitos, seria pior que num frio dia de Inverno, um inesperado e arripiante banho de água gélida!

M. da C.

Câmara Municipal de Vila Verde Edital

Empreitada — «C. M. 1211 — Construção do lanço da E. M. 537 a Carreiras-Pico (S. Cristóvão) — 2.ª fase: Pavimentação e calçada à fiada na extensão de 510 metros».

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 27 do corrente, vai a Câmara Municipal de Vila Verde realizar na Sala das Reuniões às 14,30 horas da primeira quinta-feira que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima designada, de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto, patentes, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria Municipal onde poderão os interessados proceder à consulta respectiva, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de licitação ... 127 920\$00

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 3 198\$00, mediante garantia bancária ou depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, delegações ou agências, mas também seja titular do correspondente alvará de empreiteiro de obras públicas.

Fixa-se em 20 dias o prazo para a apresentação das propostas o qual se conta do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

Paços do Concelho de Vila Verde, 28 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,
Fausto Feio Soares de Azevedo

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação)

Aqui, sem contar, tivemos encontro inesperado com uma família inteira, ligada à minha família, e que estivera também presente à minha chegada ao Brasil.

No dia 5, tendo passado a manhã em casa, de tarde fomos dar uma «olhadela» ao cais do porto e em seguida fazer uma visita à igreja da Misericórdia (Bom Sucesso) onde se apresentavam ornamentações, em grinaldas de folhas de laranja, pintadas de purpurina e semente de laranjas autênticas. A pergunta acerca do destino disso, foi-nos dito que era para um casamento a realizar ali.

Depois fomos até ao Museu histórico, ali ao pé, onde, depois de alguma espera, apesar de estar na hora de visitas, sempre chegou um «guia» que se dignou ir mostrar a nós e vários outros visitantes também à espera, uma ala do edifício, pois a outra estava «encerrada para obras». Mesmo assim, foi uma visita a correr, pois o homenzinho nem tempo dava de se admirar uma peça de louça ou ler um bilhete descritivo do objecto exposto: enquanto fechava a porta que nos

dera entrada, ia fazendo andar tudo para a frente, afim de não perder de vista os visitantes, quando abria a porta da outra sala.

Talvez receosos ou escaldados por outros visitantes. E creio que por isso é que não é permitido aos visitantes levarem consigo, em todos os museus do Brasil (conforme avisos afixados na entrada) qualquer bolsa, embrulho ou máquina fotográfica para dentro. Tudo isso é deixado a um guarda privativo, até à saída.

Visto assim à pressa este museu, seguimos a visitar, ali perto, em frente a marginal e novos viadutos rodoviários, o moderno «Museu da imagem e do som». Bastante pobre, talvez por estar no começo; nada vi que lhe justificasse o apelido «do som» e... da imagem, apenas vi alguns quadros e pinturas «surrealistas».

Dali rodamos no carro até ao Museu da República (ou Catete), vulgarmente conhecido por «palácio das águas», devido aos motivos ornamentais da fachada. Era a antiga residência dos presidentes do Brasil até à recente mudança para a

(Continua na pág. 4)

Casa do Minho Uma campanha para o aumento da massa associativa

Tendo a direcção da Casa do Minho entendido conveniente oportuno lançar uma campanha tendente ao aumento da respectiva massa associativa, para assim se tornar possível intensificar a acção da colectividade nos diversos âmbitos que estatutariamente lhe estão impostos, resolveu cometer esse encargo a uma comissão, que ficou deste modo constituída: Gaspar Passos de Almeida, Vice-presidente da Direcção; Dr. José Macedo e Cunha e Adérito Pires Moreira, também membro dos corpos gerentes.

Essa comissão deu já início aos trabalhos da sua competência, convocando reuniões de sócios naturais Braga e de Viana do Castelo, para efeito da designação de sub-comissões concelhias a quem caberá directa angariação de novos sócios.

Acham-se já constituídas várias comissões concelhias sendo a de Vila Verde composta pelos senhores Eng.º João Júlio de Sousa Araújo e Dr. José Macedo e Cunha, que procurarão contactar com os naturais do concelho residentes na Capital para que se inscrevam sócios da prestigiosa agremiação que é a Casa do Minho, que muito pode fazer pela Região e pelos seus filhos se nesse sentido todos unirmos os nossos esforços.

Todos os minhotos residentes na Capital devem inscrever-se voluntariamente sócios da Casa do Minho — Rua Victor Gordon, 14-2.º o que facilitaria grandemente a missão das comissões concelhias.

Adérito Pires Moreira

Câmara Municipal de Vila Verde Edital

Empreitada — «C. M. 1212 — Construção da E. M. 531-2, em Quintela à E. M. 531-3 — 2.ª fase: Pavimentação em calçada à fiada na extensão de 1 663 metros».

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 27 do corrente, vai a Câmara Municipal de Vila Verde realizar na Sala das Reuniões às 14,30 horas da primeira quinta-feira que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima designada, de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto, patentes, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria Municipal onde poderão os interessados proceder à consulta respectiva, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de licitação ... 413 560\$00

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 10 339\$00, mediante garantia bancária ou depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos

pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, delegações ou agências, mas também seja titular do correspondente alvará de empreiteiro de obras públicas.

Fixa-se em 20 dias o prazo para a apresentação das propostas o qual se conta do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

Paços do Concelho de Vila Verde, 28 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,
Fausto Feio Soares de Azevedo

Câmara Municipal de Vila Verde Edital

Empreitada — «C. M. 1163 — Construção do lanço a E. M. 532-2 e Outeiro — 1.ª fase».

Em conformidade com a deliberação tomada em sua reunião de 27 do corrente, vai a Câmara Municipal de Vila Verde realizar na

Sala das Reuniões às 14,30 horas da primeira quinta-feira que se seguir ao termo do prazo para a apresentação das propostas, o concurso público para a adjudicação da empreitada acima designada, de harmonia com o programa de concurso, caderno de encargos e projecto, patentes, todos os dias úteis e nas horas de expediente, na Secretaria Municipal onde poderão os interessados proceder à consulta respectiva, e na Direcção de Urbanização do Distrito de Braga.

Base de licitação ... 135 856\$50

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 3 396\$50, mediante garantia bancária ou depósito em dinheiro ou títulos emitidos ou garantidos pelo Estado, a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, delegações ou agências, mas também seja titular do correspondente alvará de empreiteiro de obras públicas.

Fixa-se em 20 dias o prazo para a apresentação das propostas o qual se conta do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

Paços do Concelho de Vila Verde, 28 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,
Fausto Feio Soares de Azevedo

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde Anúncio

1.ª publicação

No dia 5 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na carta precatória vinda do Tribunal Judicial da comarca de Lousã e extraída da execução de sentença que Alexandre dos Santos move contra Arnaldo Vieira Braga, casado, proprietário residente em Freiriz-Prado, desta comarca, que corre seus termos pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àquele executado:

Prédio misto, composto de duas casas e eido junto, denominado Quinta da Quintão, no lugar de Quintão, freguesia de Nevogilde, comarca de Vila Verde. Vai à praça no valor de 40 780\$00.

Vila Verde, 27 de Abril de 1972.

O Juiz de Direito,

As) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,

As) Alberto de Magalhães Dias

(O Vilaverdense de 7-5-972)

Vista geral da construção da Barragem da Cabora-Bassa, em Moçambique, cujos trabalhos se processam no melhor ritmo cumprindo os prazos e de acordo com o programa estabelecido.



Ao ensejo de mais um aniversário da Revolução de Março de 1964, o presidente Emílio Médici, dirigiu aos brasileiros, importante discurso em que tratou dos planos governamentais para o ramo económico e político. Finalizando sua fala à Nação, afirmou: Coincidindo, este ano, a data de hoje com a consagração, pela tradição cristã, ao eterno e pungente drama da Paixão, e o 31 de Março leva-nos a sondar mais profundamente os deveres que nos incumbem como cristãos, trazendo-nos à lembrança o ensinamento de que é pela inspiração evangélica que se moraliza a vida política.

— Ficarã pronta no próximo ano a Rodovia dos Imigrantes, que ligará a capital paulista do planalto, ao litoral. Permitirá uma velocidade média de 120 quilómetros horários. Terá uma largura de faixa de domínio de 120 metros, as suas faixas serão separadas por canteiros centrais de 18 metros. Sua completa pavimentação levará 30 anos e suas curvas nunca serão inferiores a um raio de 1 500 metros.

— Inaugurou-se no Brasil, na última sexta-feira Santa, dia 31 de Março, em que comemorou-se oito anos da Revolução, a emissão a cores na televisão. A transmissão inaugural, apresentou os filmes Vida, Morte e Paixão de Cristo e Conheça o Brasil. Sua Santidade o Papa Paulo VI enviou telegrama, assinado pelo Cardeal Villot, secretário de estado, nos seguintes termos: «Neste dia inauguração transmissões TV a cores Sumo Pontífice deseja unir-se povo brasileiro num hino glória Deus por maravilhosa conquista ciência destinada facultar diálogo aproximação entre homens ser instrumentos fraternidades para sempre crescente promoção bases com participação todos no bem comum em justiça»

O nosso Concelho nas festas concelhias de Barcelos

Nas festas das Cruzes de Barcelos, na batalha das flores, em homenagem a Pontevedra, o nosso Concelho fez-se representar com um artístico carro, onde se salientavam quatro raparigas vestidas com os nossos trajes regionais.

Novo Governador Civil de Braga

Dr. Francisco Carlos Leite Dourado

(Continuação da pág. 1)

vernador Civil contribuisse para qualquer mal no distrito; obrigação minha será, se um ou outro

Fim

A Banda Musical de Vila Verde

(Continuação da 1.ª pág.)

do dia 16 de Abril, a Banda sob a gerência do insigne e dedicado maestro, sr. Manuel Pais, a Banda Musical de Vila Verde fez a sua apresentação pública, dando um magistral concerto, com um valioso e artístico reportório.

A Sede do Concelho esteve em festa. Houve foguetes, o povo ocorreu vindo de diversas localidades e de outros concelhos, não faltando os admiradores antigos do nosso conjunto artístico.

A Direcção vai bater à porta dos amigos da Música, angariando sócios e donativos para

pagamento do novo fardamento e reparação do instrumental, que está bastante danificado. Já há vários contratos para festas das mais importantes do norte do país.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILÉ, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA ETC., ETC.

MARIA ALVES

MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:

Rua Dr. Francisco António Gonçalves (Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:

Lugar da Estrada — Telefone, 92148

PRADO — BRAÇA

Conheça a sua Terra

Vila de Prado

VI

Do Fayal, dos herdeiros do falecido primeiro visconde e primeiro conde de Azevedo.

Em 5 de Fevereiro de 1827,

houve aqui uma acção, entre as tropas do general realista, marquês de Chaves, e os liberais; felizmente correu pouco sangue, porque os realistas, desanimados por saberem que o general Clinton, ao serviço

da infante regente (a sr.a D. Isabel Maria) avançava com os seus ingleses, a marchas forçadas, de Lisboa para o N., e já tinha chegado a Coimbra, pouca resistência ofereceu, nesta e em outras acções; resolvendo o marquês de Chaves emigrar com os seus, para Espanha, onde entrou a 8 de Março. Em 15 de Abril de 1846, teve lugar nesta vila, o princípio de revolta da *Maria da Fonte*, queimando-se nesse dia os *papelêtes dos Cabrais* (papéis de cima) e os livros onde se haviam de lançar as pedidas declarações. A casa onde estava a administração do concelho, chegou também a sofrer alguns prejuízos.

Tenho-me referido algumas vezes, neste artigo, ao sr. doutor Lima; pelo que, julgo dever dar aqui alguns traços da vida deste benemérito cidadão.

Francisco Dias Lima, nasceu nesta vila, a 22 de Agosto de 1823, e formou-se em direito, pela universidade de Coimbra, em 1848.

Exerceu a advocacia no concelho do Prado até à sua supressão, em 1855 — foi administrador do concelho e juiz ordinário e sub-delegado do procurador régio da mesma vila.

Foi, depois de 1855, substituto do juiz de direito da comarca de Vila Verde e, por várias vezes, administrador do novo concelho — procurador à junta geral do distrito, conselheiro do mesmo; serviu de Governador Civil de Braga e foi deputada da nação na legislatura de 1868.

Já disse que, depois de formado em direito, estudou farmácia e dela fez exame, só para favorecer a pobreza da sua terra, dando-lhes gratuitamente, todos os remédios de que precisava. É rico, solteiro, e sem herdeiros próximos, aplicando os rendimentos da sua casa, em obras de caridade, pelo que é geralmente estimado e respeitado, e um dos cavalheiros mais influentes da comarca.

Do dia mais longo... à noite mais curta

(Continuação da 3.ª pág.)

nova capital — Brasília. Este luxuoso imóvel, transformado agora em museu, é um rico repositório de todos os objectos

ligados à vida política desde a implantação da República no Brasil. Ai se pode fazer o estudo mais completo sobre os acontecimentos mais notáveis do regime, os contactos políticos com as outras nações, as condecorações e Ordens com que os presidentes do Brasil foram galardoados, as prendas recebidas, etc.

Julgo até que seria aqui onde se encontraria uma das colecções mais completas de todas as Ordens honoríficas existentes no mundo, e seus diversos graus de condecorações, para estudo dos amantes desse ramo.

Ai admirei um grandioso estojó de escritório, em prata, oferta do governo português, representando a Torre de Belém Para meditação dos visitantes, também lá se encontra, tal qual como no dia do acto tresloucado, o quarto em que se suicidou Getúlio Vargas e o ascensor que dava acesso aos seus aposentos.

Entráramos neste edificio calçando obrigatoriamente umas pantufas, afim de não prejudicar o polimento dos soalhos, enfiadas no nosso calçado por 2 empregados que, de joelhos, não têm descanso neste serviço, tal o número de visitantes.

Ao sair desses empregados, um velhote matreiro, enquanto nos descalçava as pantufas, com a mão direita agradecendo, enfiava no respectivo bolso da calça as gorjetas que lhe caíam na frente ou mão.

Mas se nada vinha, o finório fazia o gesto de enfiar também, mas no bolso contrário, com a esquerda, as esperanças do que não viera. Falou saber se ele acompanhava este ritual com alguma fórmula vocal.

(Continua)

Legião de Maria

50.º Aniversário

Hoje, dia 7 de Maio, todas as Cúrias da Arquidiocese de Braga comemoram o 50.º aniversário do Nascimento da Legião de Maria. Do programa consta uma «Caminhada de Amizade» do Bom Jesus do Monte até ao Samedeiro, onde haverá uma celebração presidida pelo Senhor Arcebispo Primaz. De tarde há uma Sessão Festiva. Milhares de Legionários de Maria tomarão parte nestas comemorações.

Vila Verde estará também representada através da «Cúria Mãe do Amor Formoso» com mais de uma centena de elementos activos.

Câmara Municipal de Vila Verde

Recenseamentos

Para melhor conhecimento público do que se contém nos Editais mandados afixar em todas as freguesias do concelho, esclarece-se que quanto ao *Recenseamento dos Chefes de Família*, destinado à eleição das Juntas de Freguesia, pode qualquer interessado apresentar reclamação na sede da Junta da freguesia desde 1 a 5 de Maio próximo.

E quanto ao *Recenseamento para a Eleição de Deputados* podem as pessoas com direito apresentar as suas reclamações desde 1 a 10 do mesmo mês de Maio, mas apenas na Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Vila Verde, 20 de Abril de 1972.

O Presidente da Câmara,

Fausto Feio Soares de Azevedo

Arezal